

Esta nova edição da revista Lumina traz algumas novidades. Temos uma nova comissão editorial composta pelos professores Paulo Roberto Figueira Leal, Letícia Torres e Jhonathan Mata e dois novos bolsistas se juntaram à Daiana Sigiliano e Ana Paula Dessupoio no apoio às nossas atividades, Leony Lima e Daniel Aguiar.

O dossiê História, Memória, Comunicação – entre crises e críticas organizado pelos professores Ana Regina Rego, Marialva Barbosa e Igor Sacramento foi organizado a partir das atividades do XIII Encontro Nacional de História da Mídia da Rede Alcar, sediado pelo PPGCOM da UFJF em 2021. A apresentação do dossiê introduz a discussão trazida pelos oito textos selecionados entre as mais de vinte propostas recebidas.

Além do dossiê, os artigos do fluxo contínuo trazem contribuições relevantes para o campo da comunicação seja nas suas discussões teóricas e epistemológicas ou nas suas análises empíricas.

O artigo A cientificidade nos estudos de comunicação: A virada na reflexão brasileira de Francisco Rüdiger apresenta uma reflexão sobre as contribuições de Eduardo Neiva, Tiago Quiroga e Efendy Maldonado na construção do estatuto epistemológico da comunicação enquanto área de conhecimento no Brasil.

Kátia Viviane da Silva Vanzini e Danilo Rothberg avaliam a qualidade da informação relativa às políticas públicas direcionadas à juventude em portais web de governo e verificam se a comunicação favorece o diálogo entre jovens e governos.

Adilson Vaz Cabral Filho e Jaqueline Suarez Bastos apresentam uma pesquisa que acompanha a atuação dos coletivos de mídia alternativa Ponte Jornalismo e Jornalistas Livres. Por meio da análise do modo de produção do conteúdo jornalístico e de entrevistas com os realizadores reflete sobre o viés alternativo como um articulador que reforça as dimensões independente, comunitária ou contra-hegemônica destas iniciativas.

O artigo de Tarcízio Macedo propõe o debate sobre os movimentos de apropriação lucrativa do tempo de lazer de fãs, convertido em força de trabalho gratuito. Apresenta um modelo teórico conceitual para analisar a sociodinâmica das culturas participativas a fim de compreender as suas formas, práticas e atores e revelar a estrutura e arquitetura de exploração de uma rede de atividades laborais nas culturas participativas.

Desejamos a todos uma boa leitura!

Gabriela Borges

¹ Professora do Programa de Pós Graduação em Comunicação/UFJF e editora da Revista Lumina. E-mail: gabriela.borges@ufjf.edu.br.

Expediente

Conselho Editorial

Gabriela Borges
Jhonatan Alves Pereira Mata
Leticia Barbosa Torres Americano
Paulo Roberto Figueira Leal

Editora Associada

Daiana Sigiliano

Assistentes Editoriais

Ana Paula Dessupoio Chaves
Daiana Sigiliano
Daniel Ferreira Aguiar
Júlia Garcia
Leony Lima

Revisão

Licia Oliveira Souza

Revisão Geral

Gabriela Borges

Diagramação

Hsu Ya Ya

Capa

Hsu Ya Ya

Imagem da Capa

Pexels

Projeto Gráfico

Carlos Eduardo Nunes